

O PACAJÁ

JORNAL LITTERARIO, RECREATIVO E NOTICIOSO.

REDACTOR -- JUVITA DUARTE SILVA.

ANNO I.

DOMINGO 13 DE JULHO DE 1862.

N. 40.

A ESPIA OU O SEGREDO DOS CARBONARIOS. POR FREDERIC SOULLIÉ (Continuação)

Poeta, fallava a lingua poetica da Italia melhor que ninguem, mas não para dizer couzas, que são do genio dessa lingua. A este idioma sonoro, flexivel, brilhante, cheio de canto, molleza, e estrondo, confiava pensamentos graves, profundos, melancolicos; dir-se-ia hum musico forçado a executar hum triste e lento adagio de violoncello na aspera prima da rebeca. Tambem por instincto reciproco seus compatriotas não tinham para elle essa benevolencia constante, que tão facilmente os faz amigos. Em politica, a firmeza e coragem de Spaffa lhe tinham valido a estima geral de todos os que partilhavam suas opiniões; mas esta estima não tinha o enthusiasmo, que faria nascer a mais miseravel fanfarronada estrondosa e napolitana. Ninguem teria procurado negar, que elle tinha feito mais que ninguem, e ninguem o escolheria para chefe. Conduzia os projectos secretos dos carbonarios pela influencia de sua razão superior, mas sem ter o primeiro lugar. Este primeiro lugar acabava de da-lo a hum outro, que o não valia pela fertilidade dos meios, nem pela perseverança da coragem; mas este era segundo o gosto da plebe italiana; enfeitava suas acções com palavras activas e gestos heroicos, e diante deste povo amante de espectaculos sabia pôr-se e arrear-se á sua maneira; e por isso lhe agradava bem mais que o seu simples e severo rival. Assim acontece ás mulheres e aos meninos, que gostão de olhar para o cavalheiro que faz saltar hum grosso e pomposo andaluz, em quanto deixão passar sem attenção hum fino e vigoroso cavallo inglez, que corre com passo firme e regular.

Mas por que razão tinha Spaffa cedido a Faviani hum posto, que só elle era capaz de occupar? He porque a vida de Spaffa só tinha tido duas esperanças: salvar a patria, e ser amado por huma mulher. Por esta segunda esperanza não abandonára elle a primeira: mas quereria realisa-la só a fim de apparecer grande e illustrado aos olhos daquella, que amava. Quando porem, Faviani encontrou Faviilla, sentio morrer em si a esperanza de sua propria ventura; e dedicado agora só á patria, buscou os melhores meios de a servir. Pellico, o idolo de Napoles não existia mais: era preciso dar hum novo idolo ao favor popular; e o genro de Pellico pareceu dever ser o seu successor em tudo. Demais Faviani tinha por si mesmo huma grande authoridade: era bravo: fallava com ardidez; inflammava-se á

suas proprias palavras; exaltava-se a seus pensamentos; seus olhos chamejavão; estorcegava os braços, rangia os dentes, delirava: enfim era hum verdadeiro Italiano. Os que o escutavão então seguião com frenesi essa petulante e fogosa eloquencia, ainda que os levasse a algum abysmo. Spaffa pelo contrario, fechando-os no circulo inabalavel de uma severa logica, reprimia os vôos de suas imaginações; e se acabava por os convencer, era sem os persuadir. Dir-se-ia que erão Arabes testemunhas das vantagens de huma exacta disciplina, e que só querem seguir o chefe, que os deixa bater segundo seus caprichos. O mesmo seria com estes dous homens no combate: Favianiahi teria apparecido luzindo com ouro e armas: Spaffa com ferro bem temperado. Para dar hum golpe terrivel o primeiro levantaria ao ar sua luzida espada, que deitando huma centelha, faria huma só ferida: Spaffa teria dado de estoque com a sua espada curta, que iria direita ao coração do inimigo.

Quanto a Faviilla, era a ardente e fraca italiana, escrava e soberana de seu marido, adorando-o mais do que o amava, e adorando-o não por e se instincto de ternura, que amollice dous corações, e os funde hum no outro, mas por esse amor, que pôde contar todas as razões de sua exaltação, por esse amor, que se dirige á belleza, ao genio, á coragem, e que pôde perder-se com tudo o que o inspirou. Assim nunca ella tinha reparado em Spaffa, porque nunca este tinha apresentado suas qualidades á admiração publica. Nem se lembrava de seu amor, porque elle a tinha amado com a altivez de huma posição inferior. Sorrio-se á primeira palavra de Faviani, e não comprehendeu os tristes olhos de Spaffa. Este, que sua singularidade innata fazia viver mal no mundo em que vivia, costumado a valer mais que os maiores, para obter menos que os mais pequenos, tinha facilmente desesperado de seu amor, e tinha-se resignado. Facilmente teria determinado Pellico a dar-lhe sua Filha, e a fez casar com o seu rival, porque tinha visto que nesse casamento estavam o amor e a ventura de Faviilla. Tinha collocado Faviani no posto mais elevado do movimento popular, porque tinha acreditado que a salvação da patria chegaria mais cedo á sua voz, e tinha facilmente abdicado sua carreira quando a recompensa, que buscava, lhe escapou.

Em quanto vagava ainda na praia de Napoles, veio o dia. Em pouco vio correr esbirros. Por todas as partes se fizeram as mais subteis indagações para descobrir o preso evadido: mas Faviani tinha anticipadamente illudido todas occultando-se na fugida. Quinze dias depois soube-se que tinha desembarcado em Toulon com Jaffarino. Fizerão-lhe novo processo, no qual forão condemnados a ser enforcados. Jaffarino o carcereiro ganhou com isso alguma celebridade; e a popularidade de Favi-

ani se augmentou na razão da pompa que se empregou para o fazer executar em estatua. Na noite dessa execução o governo soube, que entre os pescadores e LAZARONI corria huma canção em honra de Faviani, que em alguns salões se tinha recitado huma ode sobre o mesmo. Seguiu assiduamente os mil boatos que se espalhão a respeito deste proscripto; e sem poder apanhar em parte nenhuma essa conspiração de elogios, que fazia de Faviani hum heroe, vio o seu progresso com susto. Foi isto motivo de muitos conselhos de gabinete; ahi se fallou nada menos que de huma petição de extradição; alguns pareceres como o do punhal ou veneno, acharião partidistas, se algum se atrevesse a emittilos; mas em resultado, entregãrão-se á prudencia de hum homem de estado, que prometteu fazer abortar o plano dos patriotas. A ninguem quiz elle dizer os meios que cstava empregar; sómente assegurou, que tudo se faria sem ruido, sem novas perseguições nem contra o marquez, nem contra os seus amigos; que para isso não tinha necessidade nem de prisão, nem de tormentos, nem de algozes. Esta politica pareceu maravilhosa aos governantes: e a não ser a sua incapacidade de fazer calar hum povo todo, não darião seu assentimento a huma marcha que não conhecião, mas que lhes parecia impossivel. Foi-lhes forçoso esperar os resultados. Faremos como elles, e tornaremos para Faviani e Fiavilla.

(Continua)

Chronica.

Pela primeira vez abalançando-me aos mares procelosos da imprensa, sinto-me tomado de um vago temor, que me faz quasi abandonar a empresa pesada e ardua de chronista, a cuja saptisfação me obriguei. No horisonte ao longe afigurão-se-me nuvens de tempestade, que me inspirão extranho pavor, e um vago receio de q' fação soçobrar de encontro a escolhos inexoraveis o fragil batel, q' tão mal aparelhado entra no alto curso de perigosa viagem. Parece-me já ouvir em todo o seu furor bramir o vendaval da critica, procurando arremear aos abismos profundos do desanimo o incauto que se abalança ás regiões da imprensa

«Donde sem conta, os Icaros baqueião»

Se não fora já ter comprometido minha palavra, teria já mão da empreza, considerando os perigos que a cercão.

E' hoje pensar de muitos que palavras a nada obrigão, passa até por moda esta perniciosa maxima, e por isso poucos já são os que hoje crêem em promessas. Nós, porem não somos do n.º desses que empe-

penhão sua palavra, fazem todos os prometimentos, quando querem lograr algum intento, mas que conseguido elle, nem mas se lembrão do prometido.

Esse condão dos cabalistas, dos namorados, e d'outros em eguaes scircunstançias, abominamo-lo nós.

Para cumprirmos qualquer promessa, para desempenhar nossa palavra, arrostreamos quantas dificuldades se nos antepenhão.

E por isso que não obstante os temores que nos assallão no desempenho de nossa tarefa, submetemo-nos a ella, com a resignação do dever.

Aos Aristarchos da critica, pedimos toda complacencia para podermos arroslar com firmeza este martyrio de Prometteu, a que nos sugeitamos em satisfação a'nossa palavra.

Quanto ao mais:

«Abro a vela aos Infões, o resto á sorte!»

Após um longo lethargo, que a todos já ia impacientando, mostrou-se-nos o nosso theatro no Casamento e despacho, pelo Snr. A. Serpa.

E' uma comedia cheia de espirito, que põe em relevo muitas miserias dos homens, principalmente desses que procurão no casamento meios de satisfazer a ambição que os devora, almas de lodo, miseraveis para quem não ha sentimentos de humanidade, que mercadejão com a honra, com a virtude; entes despresiveis, mais vis do que os vermes da terra, de que a sociedade está cheia, e que a tornão tão odiosa; sevandijas disfarçados sob a mascara da hypocrisia, mas que lá hade vir um diã em que ella cahirá, e os deixará ver em toda a hediondez de suas miserias.

E' com obras deste genero que o theatro attinge a altura de sua missão, e a desempenha proficuamente.

Aborreço essas peças que só tem por fim comover o sentimento; podem ellas, é verdade impressionar fortemente, agitar-nos as paixões, mostrar-nos os perigos que nellas ha; grandes vantagens, que não deixamos de reconhecer. Mas com tudo preferimo-lhes essas que nos mostrão o vicio com todo o seu ridiculo,

com suas abominaveis miserias , com suas consequencias duas trosas , que nos fazem rir e nos purificão os costumes- *Ridendo castigat mores.*

Foi fazendo rir-se o povo de si proprio , que as comedias de Moliere reformarão os costumes da sua nação , o ridiculo é a melhor arma contra o vicio.

Porfie o theatro em offerecer-nos peças deste genero , que será sempre applaudi lo e nos prestará importante serviço. Germinão entre nos muitos vicios , que é preciso destruir mostrando-os com todo o ridiculo , com suas tristes consequencias.

Se até aqui só louvores nos tem merecido o theatro pela feliz escolha ds comedia , temos agora de protestar contra a farça que a seguio.

E' no seu genero , não duvidamos , uma excellente obra , arrancou-nos muitas risadas . muito mais , frequentes *His!* . . . de *admiração.*

Achamos improprio a representação de taes peças , indignas de castos ouvidos , embora encubirão as figurãs da lingnagem o que ha de lascivo no pensamento.

Correu sofrivelmente o desempenho da peça , e nós damos os parabens a esses jovens intelligentes e prestimosos pelo seu gosto e talento para a arte dramatica. Prestimosos , dizemos nos e bem prestimosos , pois a sua dedicação e trabalho devemos a conservação do unico theatro que ha em nossa terra.

E' só o que ha , meus leitores. A semana foi magra de novidades , e magra devem ser tambem a minha chronica. Se ella vos não satisfizer , não serei eu o culpado.

Boa-noite

FALLA DE PUBLIO HORACIO

Em favor de seu filho.

Aquelle , a quem vistes ha pouco , ó Romanos , caminhando adornado e ovante pela victoria , podeis vel-o atado debaixo de uma forca entre açoutes e tormentos , esspectaculo , que os olhos dos Albanos mal poderiam ver.? Vai , lictor , amarra-lhe as mãos , que , pouco antes armadas , de-

ram o imperio ao povo romano. Vai , cobre a cabeça do libertador da patria ; suspende-o a um poste miseravel ; açouta-o , ou dentro dos muros da cidade , e entãõ entre os trophéus e os despojos dos inimigos ; ou fora delles , e entãõ entre os sepulchros dos Curiacios. Para que parte o podereis levar , onde a sua gloria o não livre da infamia do supplicio ? »

Trad. de N.

POESIAS.

N'UM ALBUM.

Es'bella , donzella ; da vida na lida
Sê cauta , meu anjo , não vãs tu cahir :
O mundo bem fundo com flores as dores
De suas loucuras occulta a sorrir.

Nas gallas , nas fallas fingidas mentidas
Dos homens não creias , que vãs ellas são
Ficticias delicias mui leves , mui breves
Que vão-se qual sonho , somente ellás dão.

Venturas , doçuras amaveis , duraveis
Somente a virtude no-las pode dar.
Da vida na lida da virtude o rude
Caminho segue que has de bens achar.

Elysio.

DESALENTO.

a *****

Puz em ti minha esperança ,
Emquanto a tinha no peito ;
Mas logo foi-se a bonanca ,
E ao pranto fiquei affeito ,
Nas garras da ingratição.
Havia bem lindas flôres
Na estrada dos meus amôres,
Ostentando gentis côres ,
Alcatifando-lhe o chão.
Inda eram rosas cerradas
O germe em si occultando ,
Florinhas não machucadas
Pelas mãos de incauta virgem,
Que as fosse do hastil cortando.

Puz em ti minha esperança
Nos sonhos, que tive outr'ora,
Qual o vate que descança
Na sua illusão de um' hora.
Mas que ora breve passou!
Que instantes, que se escoaram!
Que flôres, que des'brocharam,
E ao calor do sol vergaram
P'ra terra, que as sustentou!
O sonhar, que tinha, dei-to,
Tão facil, nesse momento,
Com todo o amor de meu peito.
Foi esse momento—um sonho—,
Foi esse amôr—desalento—
N.

Amor e Sombras.

Dises tu, formosa Elisa
Qua n'alma não tenho amor,
Que triste, triste deslisa
Minha vida em mar de dôr.
Ai, virgem, quanto te enganas!
—Reservem châmas insanas
Sob esta frieza externa:
Eu amo, eu ardo, a paixão
Abrasa minha alma terna
Faz-me louco o coração.

Embora cubra minh'alma
Da tristeza escuro veu,
Embora do tedio a calma
Se espalhe no rosto meu;
Não creias que o sentimento
Deste amor louco violento
Que m'inspiraste tornou-se
Em negra, sombria dôr,
—Sou triste, mesmo no doce
Infundo gozo d'amor.

Este amor insano, imenso
Que faz-me arder, delirar
Nas chamas d'um fogo intenso
Jamais se pode apagar.
Mostraste-me o paraíso
Do teu amor n'um sorriso,
Doce riso da ventura
Que o peito m'encheu d'amor,
Sò sente agora ternura,
Minh'alma isenta de dor.

E'por ti, por ti somente,
Por teus encantos sem par
Que s'interna minha mente
Pelas sombras do sonhar;
Se essas sombras no meu rosto
Se desenhão, que o desgosto
As produza não o creias;
Teu amor prazer me dá,
No fogo que em mim ateias
Da ventura os gozos ha.

Elysio

Charada.

Fui bastante paciente
E bastante já soffri;—1
Conservo cinco irmãs
Mas tambem d'ellas fugi.--1
Em quintas existe esta,
Que sósinha não é nada,
E que muito quer dizer
Se com outras é ligada.--

O todo é todo macho
Se um a lhe não juntar
Não é femea, basta vélo,
Basta ouvil-o falar.

ANEDOTA.

Um sujeito nosso conhecido, uma noite, passando pela porta de sua predilecta, encontrou um vulto na janella e para elle se dirigiu:

--Boa noite minha senhora.
--*Furinhão* respondeu o vulto e correu.
--Oh! meu Deus é um gato! disse elle admirado, afastando-se da janella,
Como hia esse pobre, com a vista tão escura.

A piedade erhistã aniquila o eu humano, e a civilidade humana o culta-o e o suprime.

PASCAL

O homem nunca se ama tanto como quando elle esquece-se de si.

CONDE MALE'.

A decifração da charada puplicada no n.º 7 é Pantheon e a de n.º 8 é—Carolina.

Typographia Catharinense

de Germano Antonio Maria Avelim. Rua Augusta
N. 23. — 1862.